



13. Literatura infantil e juvenil contemporânea: a formação do leitor no centro do debate

Dr.^a Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira (UNESP)
Dr.^a Rosane Maria Cardoso (UNISC)

Ementa: A questão da leitura continua a ser um dos maiores entraves à sociedade brasileira, tanto em relação ao desempenho escolar, quanto no que diz respeito ao mercado de trabalho. Nesse contexto, o intuito deste Simpósio é abordar o que se tem concebido como “literatura juvenil e infantil” e o que se tem trabalhado na formação do jovem leitor. Elegir obras juvenis e infantis implica uma escolha bem específica do objeto de estudo: no caso, um conjunto de obras de certo subsistema que compõe, em termos gerais, o sistema literário e cultural brasileiro. Subsistema que se define sob a égide de dois grandes aspectos, quais sejam, o público a que se destina e a forma pela qual as obras circulam entre e para este público. De fato, analisar obras contemporâneas representa considerar: o legado da tradição clássica e da oralidade; a diversidade temática; o questionamento dos valores humanos tradicionais, em favor da formação de novas e múltiplas mentalidades; o investimento em complexos processos interdiscursivos, como a intertextualidade e a metalinguagem; a adaptação de obras clássicas ao público juvenil e infantil; os diversos graus do diálogo entre texto e ilustração; os diferentes projetos gráficos; o diálogo com outras manifestações artísticas como as artes plásticas e a cinematográfica; o experimentalismo expresso por narrativas marcadas pela fragmentação e pela interação com meios multimidiáticos; os poemas visuais; e o processo de escolarização da leitura de literatura para jovens. Entre tantos elementos que demandam a realização de estudos e pesquisas sobre o gênero, faz-se necessário considerar também o diálogo com outras esferas de investigação científico-acadêmica, tais como a Educação, a Psicologia, a Antropologia, a Sociologia, a Pedagogia e a Linguística, entre outros.